


Análise bibliométrica da produção científica de uma revista de instituição educacional militar brasileira


Angerlânia Rezende

Doutoranda em Ciência da Informação
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-8284-6071> E-mail: lanny.rezende3@gmail.com

Wellington Marçal de Carvalho

Doutor em Letras e Literaturas de Língua Portuguesa
Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-8881-6850> E-mail: marcalwellington@yahoo.com.br

Submetido em: 01-06-2022	Reapresentado em: 30-10-2022	Aceito em: 21-12-2022
--------------------------	------------------------------	-----------------------

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica da *Revista Pedagógica da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA), O Adjunto*, no período compreendido entre os anos de 2013 e 2019. Como recursos metodológicos, foi feita uma pesquisa exploratória e bibliográfica, analisando-se todas as edições da revista no período definido. Como universo de pesquisa, foram considerados para a análise 128 artigos científicos registrados no portal da publicação, utilizando-se informações do periódico. A bibliometria foi usada para a identificação da forma de produção da *Revista O Adjunto*, considerando o gênero que mais publica, a quantidade anual de trabalhos e os temas mais frequentes. Quanto às análises, foram traçadas as características gerais da produção por meio da descrição da distribuição das publicações por ano, dados dos autores, a exemplo da característica gênero e análise das temáticas a partir da ocorrência das palavras mais citadas. Como resultado, foi possível perceber que a produção da revista é bem relevante e assídua, identificando-se nos artigos uma ampla discussão de temáticas como educação, formação,

liderança, ordem, tecnologia, entre outras. Percebeu-se também que a comunicação científica nesse campo é relevante em termos de divulgação do conhecimento e de temas importantes para a área. Vale ressaltar que para os alunos em formação o periódico oferta a oportunidade para o desenvolvimento de trabalhos e sua posterior publicação na revista.

Palavras-chave: bibliometria; revista científica; periódicos militares.

Bibliometric analysis of the scientific production of a journal of a Brazilian military educational institution

ABSTRACT

The present work aims to make a bibliometric analysis of the scientific production of Pedagogical Journal of the School for the Improvement of Sergeants-of-Arms (EASA), O Adjunto, in the period between 2013 and 2019. An exploratory and bibliographic research was conducted as the methodological resource, analyzing all editions of the journal in the defined timeline. As a study excerpt, 128 scientific articles registered in the publication website were considered for the analysis, using information from the journal. Bibliometrics were used to identify the form of production of the O Adjunto journal, considering the genre that publishes the most, the annual number of works and the most frequent topics. As for the analyses, the general characteristics of the production were traced through the description of the distribution of publications per year, data from the authors, such as the characteristic genre and analysis of the themes from the occurrence of the most cited words. As a result, it was possible to perceive that the production of the journal is very relevant and assiduous, identifying a broad discussion of themes such as education, training, leadership, order, technology, among other topics in the articles. It was also noticed that scientific communication in this field is relevant in terms of disseminating knowledge and important topics for the area. It is worth mentioning that for students, the journal offers the opportunity to develop works and their subsequent publication in the journal.

Keywords: bibliometrics; scientific journal; military journals.

1 INTRODUÇÃO

Os periódicos científicos têm por finalidade comunicar a ciência. Possuem credibilidade e são uma das formas de divulgação do conhecimento, além de apresentar uma acelerada difusão em comparação aos demais itens informacionais impressos (MIRANDA; CARVALHO; COSTA, 2018).

Diferentemente das formas tradicionais de publicação das pesquisas científicas, como por exemplo, os livros, os periódicos tiveram suas raízes no final do século XVII, correspondendo a veículos de comunicação modernos, sustentados por corpo editorial e avaliativo, e que unem esforços no sentido de permitir a publicação das edições, obedecendo-se a determinados períodos, os quais podem ser regulares ou não (MEADOWS, 1999).

Os periódicos e/ou as revistas científicas apresentam publicações seriadas, veiculadas periodicamente, independentemente do suporte. Os autores são coordenados por um corpo editorial, que encaminha seus trabalhos para serem avaliados às cegas pelos pares, quando publicados, são compartilhados em comunidades acadêmicas.

Com o avanço do mundo digital e a criação de revistas eletrônicas, as novas formas de comunicar tiveram uma grande expansão, levando a uma maior procura por parte dos cientistas para publicação em revistas, pois os artigos, além de serem fontes de informações essenciais para divulgar novos conhecimentos, comunicam os resultados de pesquisas e apresentam reflexões acerca de seu estado da arte e das várias tecnologias que surgem (INOMATA *et al.*, 2019). Por sua vez, os estudos bibliométricos fornecem subsídios a respeito da produtividade da ciência e da tecnologia e os investimentos realizados nesse segmento, com vistas aos benefícios resultantes desse processo (BEIRA *et al.*, 2020).

Por meio desses veículos da comunicação científica, é garantida a comprovação e a divulgação de descobertas, sua legitimação por parte dos grupos e da comunidade acadêmica. Os estudos ajudam a identificar, através dos dados, de que forma se comporta, em termos de produção, um determinado campo de conhecimento, pois os indicadores são considerados medidas capazes de identificar aspectos relevantes acerca dos elementos que compõem a ciência e a tecnologia e o seu impacto na sociedade, tendo em vista a “definição de diretrizes, alocação de investimentos e recursos, formulação de programas e avaliação de atividades” (MUGNAINI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004, p. 123).

Assim, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica da *Revista Pedagógica da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA), O Adjunto*, no período de 2013 a 2019, aprofundando na análise da participação das mulheres nessa produção. Nesta perspectiva, este artigo está estruturado da seguinte maneira, a saber: a primeira parte refere-se a esta introdução; a segunda contempla apontamentos sobre o aporte teórico; na terceira apresentam-se os procedimentos

metodológicos e, na sequência, os dados são tratados e analisados; e por fim, as considerações finais.

2 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E OS ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

De acordo com Targino (2000), a comunicação passa por um processo que traz uma série de procedimentos realizados por indivíduos, possibilitando que informações possam ser transferidas, desenvolvendo a compreensão e concretizando novos conhecimentos. Esse processo compreende vários agentes e diversos mecanismos, como os canais e códigos da comunicação que facilitam a transferência ou fluxo das informações que, por sua vez, consolidam-se em comunicação no âmbito científico, realizadas por pesquisadores das mais diversas áreas do saber.

A comunicação científica caracteriza-se como sendo essencial, já que é através dela que os pesquisadores divulgam os resultados de suas pesquisas, podendo comunicar o meio acadêmico sobre as descobertas, de maneira que possam ser validadas por outros pesquisadores, além de serem compartilhadas, permitindo a ampliação e aperfeiçoamento das descobertas (MUELLER, 2003).

Conforme Meadows (1999), o surgimento do periódico científico teve início a partir da necessidade de um questionamento coletivo de matérias referentes à ciência e da rapidez de comunicação com um público cada vez mais amplo. Antes do seu surgimento, as publicações, que mesmo atualmente ainda podem demorar meses e anos para acontecer, levavam um tempo consideravelmente maior para serem divulgadas entre os pesquisadores.

Na atualidade, os periódicos possuem um papel fundamental na divulgação e comunicação da ciência, representando a ampliação dos canais voltados para a difusão da comunicação científica, sendo o meio de divulgação do conhecimento que possui a credibilidade e a disseminação mais dinâmica em comparação ao livro (DIAS; CERVANTES, 2012). Ou seja, conforme Silveira *et al.* (2018, p. 91), “os periódicos científicos servem como vitrines para a divulgação de qualquer assunto de diversas áreas do conhecimento”.

Com base na expansão da comunicação científica e no grande fluxo produzido nesse processo, surgiu a necessidade de haver ferramentas que aferissem e apresentassem reflexões referentes à produção científica. Assim, passa-se a utilizar a bibliometria, que é uma forma de avaliar a literatura científica de um determinado campo científico (ANDRÉS, 2010).

De acordo com Araújo e Alvarenga (2011), a bibliometria é uma área de estudo da ciência da informação que tem relevante papel na análise da produção científica de um país, tendo em vista que os seus indicadores retratam o grau de desenvolvimento de uma área do conhecimento.

A bibliometria é “uma análise quantitativa da produção acadêmica de pessoas, instituições, instalações, regiões e países, utilizando métodos estatísticos para fazer afirmações sobre a quantidade, extensão, frequência, significância e conexões das publicações” (BALL, 2019, p. 81).

As análises bibliométricas apresentam à comunidade científica o quanto um determinado campo se expandiu ou não, uma vez que a ciência, tecnologia e inovação adquiriram uma enorme importância na sociedade. Assim, considerando-se a influência que tais análises exercem sobre o desenvolvimento econômico, político e cultural de uma região ou país, evidenciou-se a necessidade de se avaliar o desempenho das atividades científicas e os seus impactos na sociedade.

Dessa maneira, a bibliometria é utilizada como um método de análise quantitativa para a pesquisa científica. Os dados estatísticos elaborados por meio dos estudos bibliométricos mensuram a contribuição do conhecimento científico derivado das publicações em determinadas áreas. Esses dados podem ser utilizados na representação das atuais tendências de pesquisa e na identificação de temas para novas pesquisas (SU; LEE, 2010).

Conforme Maroldi e Rezende (2019), pesquisas de cunho bibliométrico contribuem para os pesquisadores, para os profissionais docentes, para os discentes e para outras áreas que desejam buscar informações referentes a indicadores de produção acadêmica. Corroborando essa ideia, Ferreira, Viana e Oliveira (2020, p. 90) salientam que:

[...] os estudos bibliométricos constituem-se como importante recurso para conferir o estado da arte de uma dada área do conhecimento, revelar frentes de pesquisa, núcleo central de periódicos, elite de pesquisadores, *ranking* de produtividade de instituições, tendências e emergência de temáticas, dentre outros.

Assim, considerando a importância da utilização dos indicadores bibliométricos como instrumentos matemáticos e estatísticos básicos de organização, gestão e difusão da informação e do conhecimento, realizar um estudo bibliométrico sobre a *Revista da AESA, O Adjunto*, vai contribuir para a identificação daqueles que melhor sobressaem e se destacam

na caracterização desse periódico e quais precisam ser mais explorados e melhorados para uma maior expansão da referida publicação, a fim de que o periódico possa cumprir com mais eficiência o seu papel de divulgador do conhecimento produzido na área militar.

2.1 A ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DAS ARMAS EASA – O ADJUNTO

A Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA)¹ – “A Casa do Adjunto”, é um estabelecimento de ensino militar bélico, subordinada à Diretoria de Educação Técnica Militar, que tem a missão de aperfeiçoar Sargentos das Armas e habilitar Adjuntos de comando do Exército Brasileiro, sediada em Cruz Alta-RS.

A criação da Escola foi determinada pela Portaria Ministerial Nr 043 - RES, de 10 de julho de 1992, com o nome de Centro de Instrução de Aperfeiçoamento de Sargentos do Comando Militar do Sul (CIAS-Sul), e teve suas atividades iniciadas em 1º de fevereiro de 1993, no aquartelamento do então 17º Batalhão de Infantaria, que foi transferido para a cidade de Tefé-AM.

Nos seus 27 anos de existência, a EASA se firmou como uma instituição de ensino de referência no Exército, no que diz respeito ao desenvolvimento da dimensão humana, especificamente relacionada aos sargentos. Nesse período, foram aperfeiçoados 19.235 Sargentos do Exército Brasileiro e mais 345 Sargentos das Nações Amigas, que frequentaram o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas, habilitando-os aos cargos de auxiliar de Estado-Maior em todos os níveis, bem como exercer o comando de frações, dentro das peculiaridades de cada segmento.

Recentemente, no ano de 2016, o Exército distinguiu mais a missão institucional da Escola ao criar o Curso de Adjunto de Comando e implantá-lo na “Casa do Adjunto”. Esse curso foi concebido no processo de transformação do Exército, aproveitando o aprendizado da própria Escola, na valorização do Sargento, habilitando Primeiros Sargentos e Subtenentes para ocupar cargos e exercer funções de Adjuntos de Comando. A Escola já realizou a capacitação de 209 militares do Exército Brasileiro e, ainda, dois militares de Nações Amigas e três militares de Forças Auxiliares.

¹ Informações retiradas do site da EASA: <http://www.easa.eb.mil.br/index.php/historico>

A EASA, “A Casa do Adjunto”, é um estabelecimento do Exército com capacidade de repercutir rapidamente para a força a sua nova dinâmica doutrinária e administrativa. Neste sentido, o Adjunto de Pequenas Frações e o Adjunto de Comando constituem cargos cada vez mais relevantes para a ligação entre o comando e a tropa, construindo assim, conforme Lunardi e Carvalho (2021), na era da informação o seu conhecimento, mediado pelas ações pedagógicas conduzidas pelos professores, onde ambos buscam o princípio da formação continuada pautada pela dimensão humana, podendo ser mensurada como um conjunto de todos os fatores, geridos pela Instituição, onde influenciam o profissional militar quer seja no ambiente de trabalho e a seus familiares.

O periódico *O Adjunto* passou a ser veiculado na forma eletrônica em 2013, encontrando-se na sua publicação número 07, referente ao ano de 2019. Durante os anos de existência da revista em formato digital, já foram veiculados mais de 100 trabalhos, trazendo temas relacionados à educação pedagógica da Escola de Aperfeiçoamento de Sargento das Armas. Ressalte-se que, no formato físico, a revista encontra-se no seu décimo ano de existência.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Investigar a presença e a atuação de periódicos científicos pode ajudar na compreensão sobre como as revistas têm se comportado como disseminadoras e divulgadoras do conhecimento científico produzido em diferentes áreas, considerando que a comunicação científica contribui não somente para o desenvolvimento de pesquisas, mas principalmente para a ampliação dos campos do saber que constituem a ciência.

Estudos bibliométricos ajudam na apresentação de panoramas tanto da forma especializada quanto na forma temporal de determinado periódico, oportunizando ao pesquisador selecionar sua amostra para o estudo e, ao mesmo tempo, orientando na construção de conceitos em diversos campos do conhecimento. Assim, visando alcançar o objetivo proposto para este trabalho, de realizar uma análise bibliométrica da produção científica da *Revista Pedagógica da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA)*, *O Adjunto*, o presente trabalho utilizou-se, quanto aos procedimentos metodológicos, de pesquisa descritiva e exploratória quanto à abordagem. É, ainda, quantitativa quanto aos seus

procedimentos técnicos, com uso de técnicas bibliométricas complementares com perspectiva comparativa.

O referencial teórico foi obtido por meio de pesquisa em sites como o Google Acadêmico, *Scielo*, repositórios institucionais de instituições federais de ensino e publicações específicas de órgãos militares, além do Portal da EASA e da Revista *O Adjunto*. Para tanto, foram utilizadas palavras-chave como “publicações militares”, “carreira militar e gênero”, “bibliometria”, “periódicos científicos” e “divulgação científica”. Embora haja um significativo número de publicações na área, especificamente à temática deste estudo os resultados foram relativamente limitados em termos numéricos e de conteúdo semelhante ao pesquisado.

Como universo de pesquisa, foram considerados para a análise 128 periódicos científicos registrados no portal da *Revista Pedagógica da EASA, O Adjunto*, no período temporal de 2013 a 2019, com informações dos dados cadastrais, de vínculo, indexação e de contato preenchido pelos autores e editores. O periódico em questão utilizado para a coleta de dados neste estudo é veiculado em formato eletrônico desde o ano de 2013, estando a revista estruturada em três seções, a saber: Artigos científicos, Projeto interdisciplinar e Publicações de seminário. Na perspectiva apontada, foi analisada a evolução temporal dos artigos, verificando-se quantos foram publicados no período de 2013 a 2019, momento em que a revista passou para o espaço digital. Posteriormente a esse levantamento, analisaram-se os autores que mais publicaram e, em seguida, o gênero que mais se destaca e as palavras-chave mais utilizadas pelos autores.

Para a coleta de dados, utilizou-se o *software* Excel na elaboração de uma planilha que registrou os dados dos artigos recuperados no portal da *Revista Pedagógica da EASA, O Adjunto*. Após o registro dos dados, eles foram modelados e, por último, foram organizados em gráficos apresentadas a seguir na seção resultados e discussão.

No que se refere às variantes utilizadas, avalia-se que a escolha por palavras que definem as temáticas mais utilizadas pelos autores da EASA, em seus respectivos trabalhos nos 128 artigos analisados, gerou um total de 40 diferentes palavras-chave, revelando aproximação e diferença nas temáticas publicadas. Os temas tiveram entre cinco e duas aparições nos trabalhos. Assim, a palavra-chave com mais aparições foi ‘educação’ encontrada em oito trabalhos científicos. Em segundo lugar nas aparições observou-se a palavra ‘liderança’. Já as palavras ‘formação’, ‘ordem’ e ‘guerra’, tiveram três aparições. Com

duas aparições cada uma delas, observaram-se as palavras 'inovação', 'capacitação', 'gerenciamento', 'currículo', 'militares', 'aviação', 'fronteira', 'disciplina' e 'tecnologia'.

De acordo com Guedes (2012), as frequências de ocorrências das palavras em textos científicos e tecnológicos permitem estimar e delimitar a região de concentração de termos de indexação, tendo em vista que a frequência da aparição muitas vezes define a importância que se dá ao assunto no periódico pesquisado, conforme demonstrado neste estudo. Para essa autora, vários estudos têm se baseado em pressupostos que relacionam a utilização da "frequência de ocorrência como indicador do grau de relevância das palavras em relação a um texto em análise" (GUEDES, 2012, p. 87).

Além do indicador "frequência de palavras", observaram-se também outros indicadores complementares: distribuição temporal dos artigos; temas mais abordados; gênero dos autores nos artigos analisados e os autores que mais publicam na revista.

Quanto às análises, primeiramente são traçadas as características gerais da produção por meio da descrição da distribuição das publicações por ano, dados dos autores, a exemplo da característica gênero e análise das temáticas a partir da ocorrência das palavras mais citadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentam-se os resultados obtidos por meio do levantamento bibliométrico realizado com os dados observados da *Revista EASA, O Adjunto*. Referente à distribuição temporal, o primeiro registro recuperado em formato digital foi o volume 1 de 2013, até o volume 7, de 2019, totalizando 128 registros, conforme pode ser observado no Gráfico 1.

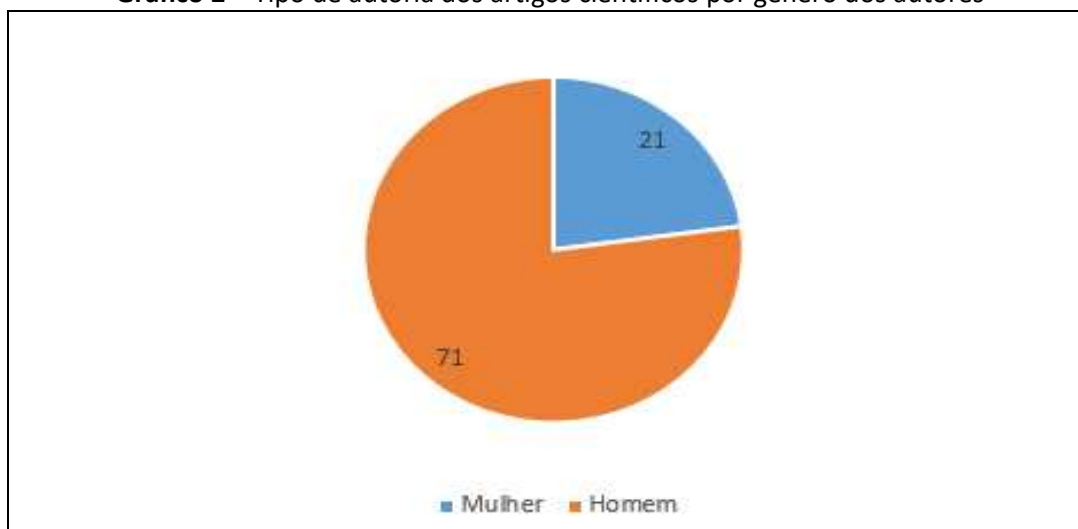
Com base nos dados apresentados no Gráfico 1, observou-se que o período que teve o maior número de textos publicados foi o ano de 2015, com 22 trabalhos; já o ano com menor índice de publicações foi 2017, apresentando 13 publicações.

Gráfico 1 – Evolução temporal dos artigos publicados de 2013 a 2019

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Com 10 anos de existência e tendo sua versão digital se iniciado em 2013, as publicações no periódico ocorreram da seguinte forma: publicações de textos de militares da EASA, militares convidados das Forças Armadas, trabalhos de alunos que estão nos cursos de aperfeiçoamento de Sargento e de Adjunto de comando. Assim, a revista compreende desde artigos científicos, artigos do projeto interdisciplinar e publicações dos seminários realizados em suas repartições.

Relativo ao tipo de autoria dos artigos, foram separados em três tipologias: os artigos científicos, os projetos interdisciplinares e os trabalhos de seminário da EASA. De um total de 92 autores que publicaram artigos científicos no período compreendido entre os anos de 2013 e 2019, 71% são do sexo masculino enquanto 21% são do sexo feminino, conforme apresentado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Tipo de autoria dos artigos científicos por gênero dos autores

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Com relação ao gênero nos projetos interdisciplinares (Gráfico 3), 100% das publicações foram feitas por pessoas do sexo masculino, com um total de 180 artigos de homens. Inferiu-se, com essa informação, que essas publicações são realizadas pelos alunos em processo de formação da EASA, ou seja, são jovens em formação na carreira militar que utilizam o projeto interdisciplinar oferecido pela revista para suas publicações referentes aos trabalhos realizados em sua formação pedagógica.

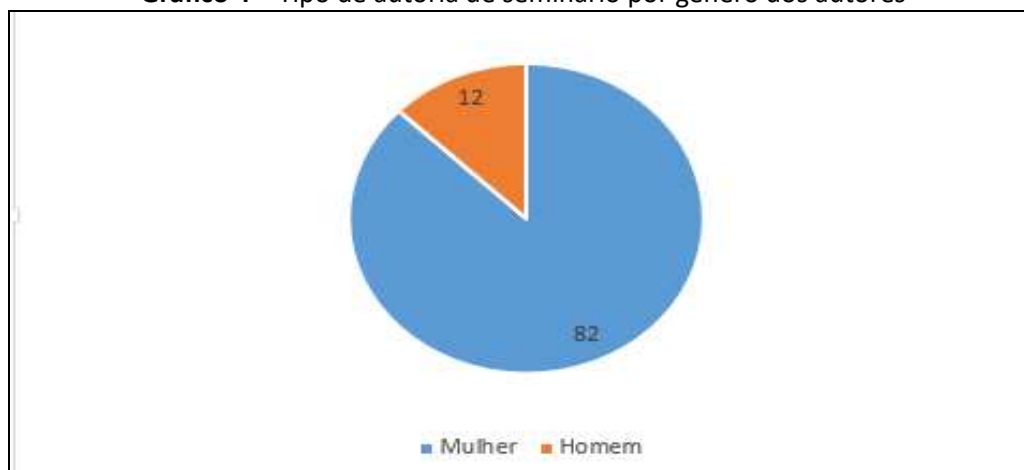
Entretanto, esses dados revelam a face excludente que persiste nas Forças Armadas que, embora há mais de quatro décadas incluam mulheres nas corporações, ainda é um segmento menosprezado em várias áreas da atuação militar, devido a fatores como as construções tradicionais de gênero, que continuam a relacionar feminilidade com fraqueza e sensibilidade, vistas como deficiências no exercício das carreiras militares.

Gráfico 3 – Tipo de autoria do projeto interdisciplinar por gênero dos autores



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Quanto ao gênero que mais se destaca nas publicações entre 2013 e 2019, referentes aos seminários, constatou-se que, nesse caso, a predominância é do sexo feminino, sendo 82 artigos de mulheres e 12 de homens, conforme apresentado no Gráfico 4. Importa destacar que quem publica nos seminários são, em sua maioria, integrantes do corpo administrativo que compõem a escola.

Gráfico 4 – Tipo de autoria de seminário por gênero dos autores

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os dados acima revelam o resultado de uma dinâmica, já bastante conhecida, de dominação masculina, que favorece a masculinidade, definindo a divisão sexual do trabalho. Esta divisão, sustentada na separação de tarefas, atribuições e lugares sociais entre homens e mulheres, resultante das interações entre os gêneros, possibilita aos homens as atividades produtivas com maior valor social agregado (RESENDE, 2017).

Essa constatação vem ao encontro das afirmações de Rocha (2017), indicando que historicamente as mulheres apresentam maior dificuldade de inserção nas corporações militares que os homens, e mesmo quando acessam as carreiras, são relegadas às posições subalternas, em sua maioria ocupando cargos assistenciais e administrativos.

Ainda, ambas as situações refletem a intensa desigualdade da participação feminina nas Forças Armadas, o que enseja uma reflexão acerca do papel das mulheres nessas organizações, visando identificar os fatores que influenciam, ainda hoje, as relações marcadas pela suposta superioridade masculina, mesmo em espaços em que tais desigualdades já poderiam estar superadas.

Mariuzzo (2017) destaca que a carreira feminina e sua inserção no contingente de mulheres nas Forças Armadas se deu primeiramente pelas áreas administrativas e auxiliares. Elas passaram a integrar os quadros complementares como médicas, dentistas, farmacêuticas, economistas e advogadas. Posteriormente, mulheres foram incorporadas nos quadros permanentes dos órgãos militares, com grande relevância no desenvolvimento desses espaços. Para Guimarães *et al.* (2019, p. 9):

O desenvolvimento da capacidade militar brasileira representa uma importante consequência da redução de disparidade de gênero nas forças armadas. Nesse sentido, é possível argumentar que a maior participação feminina nas forças armadas brasileiras constitui um aspecto estratégico para que o país avance em termos de sua capacidade militar.

As mulheres têm lutado e conquistado cada vez mais espaços em todas as áreas, não sendo diferente entre os militares, em que elas vêm cada vez mais se destacando, avançando nas funções e nas carreiras e desenvolvendo trabalhos de grande importância e responsabilidade para o campo militar.

No que se refere às temáticas mais abordadas pelos autores da EASA em seus respectivos trabalhos, os 128 artigos geraram um total de 40 diferentes palavras-chave, revelando aproximação e diferença nas temáticas publicadas. Para melhor compreensão das palavras e sua relação com os temas, utilizou-se a Tabela 1 como exemplificação. Os temas tiveram entre duas e cinco aparições nos trabalhos.

Tabela 1 – Palavras-chave mais frequentes na produção científica da revista

Palavras-chave	Quantidade de aparições
Educação	8
Liderança	5
Formação	3
Ordem	3
Guerra	3
Inovação	2
Capacitação	2
Gerenciamento	2
Currículo	2
Militares	2
Aviação	2
Fronteira	2
Disciplina	2
Tecnologia	2
TOTAL	40

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Assim, a palavra-chave com mais aparições foi ‘educação’ encontrada em oito trabalhos científicos. Isso mostra o interesse da EASA com relação a essa temática, o que é tido como algo positivo e relevante, uma vez que existe uma preocupação com a formação dos seus militares a fim de que seja de boa qualidade. Em segundo lugar nas aparições observou-se a palavra ‘liderança’, podendo-se interpretar que, por trabalhar com ordem e justiça, essa palavra demonstra a força necessária para saber inspirar os militares. Já as

palavras 'formação', 'ordem' e 'guerra', tiveram três aparições. São temas extremamente relacionados ao perfil da EASA e sua estrutura militar pedagógica. Com duas aparições cada uma delas, observaram-se as palavras 'inovação', 'capacitação', 'gerenciamento', 'currículo', 'militares', 'aviação', 'fronteira', 'disciplina' e 'tecnologia'.

Pode-se interpretar com essas temáticas que a EASA é um órgão que busca sempre se atualizar quanto às inovações tecnológicas e que procura capacitar e atualizar os sujeitos que fazem parte desse órgão, existindo também uma preocupação com a formação e a capacitação dos seus alunos, o que pode ser visto como algo bastante relevante e positivo para os que formam esse campo.

Assim, vale ressaltar um fator observado quanto à estrutura dos trabalhos da EASA. Sabendo-se que as temáticas e escopo apresentados pela revista são bem importantes, tanto para os alunos quanto para os usuários do periódico, chama-se a atenção para um padrão com relação à estrutura dos trabalhos, pois ora apresenta resumo, ora inicia-se diretamente pela introdução, ou os trabalhos possuem resumo, mas não apresentam palavras-chave. Seria interessante a revista possuir uma estrutura modelo para a submissão de trabalhos, pois isso melhoraria a estrutura dos artigos publicados, seguindo um padrão de formatação. Ainda, considera-se o resumo como sendo uma das partes mais importantes e buscadas de um trabalho, destacando-se também a importância das palavras-chave, uma vez que selecionar as palavras facilita a recuperação eficiente da informação para os pesquisadores e/ou leitores.

Verificou-se ainda os autores que mais publicam na revista. Nos quesitos Projeto interdisciplinar e Seminário existe uma diversidade, pois na questão dos Projetos interdisciplinares os autores são sempre diferentes e não se repetem. Isso se justifica devido à entrada de novos alunos militares em treinamento e formação. Com relação aos Seminários constatou-se a aparição de mulheres em maior quantidade de publicações. Isso demonstra que as mulheres estão se inserindo cada vez mais nos espaços militares, o que é bem positivo para essa área, embora as limitações apontadas anteriormente na análise dos dados.

Com relação aos artigos científicos, constatou-se um total de 10 autores que mais aparecem nas publicações dos artigos entre 2013 e 2019. Como apresentado na Tabela 2, o primeiro lugar aparece com cinco trabalhos; o segundo lugar com quatro aparições; cinco autores com três aparições e três autores com duas aparições.

Tabela 2 – Quantidade de documentos publicados pelos autores mais produtivos na revista

Autores	Quantidade
Cleiton Lixieski Sell	5
Elisete Batista da Silva Medeiros	4
George Pereira Santa Rosa	3
Gustavo de Freitas Araújo	3
Karine Nogueira Paiva	3
Ramon Vilas Boas Ferreira	3
Giméli Guerra de Guerra	3
Karine de Oliveira Lunardi	2
Mario Augusto Esteves Vieira de Castro	2
Rose Aparecida Colognese Rech	2

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Quando observada a relação de autoria e coautoria constatou-se que nos Projetos interdisciplinares estes são compostos de quatro ou mais autores. Nos Seminários os grupos são integrados por dois ou mais autores e coautores em um mesmo trabalho, o mesmo ocorrendo com os Artigos científicos, que possuem um ou mais autores e coautores em um só trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica da *Revista Pedagógica da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA), O Adjunto*, no período de 2013 a 2019. Observou-se nos artigos uma ampla discussão de variadas temáticas como educação, formação, liderança, ordem, tecnologia entre outras. Percebeu-se também que a comunicação científica nesse campo é bem relevante em termos de divulgação do conhecimento e de temas importantes para a área. Vale ressaltar que para os alunos em formação o periódico oferece a oportunidade para o desenvolvimento de trabalhos e sua posterior publicação na revista. Foi observada também a participação predominantemente masculina na produção da revista.

Um fator relevante e que precisa ser revisto pelos seus editores e organizadores é a estrutura dos artigos da *Revista EASA*, uma vez que, através do levantamento dos dados, constatou-se que nem todos seguem um padrão de publicação, havendo alguns dos artigos sem resumo ou sem palavras-chave. Como o periódico está em formato digital desde 2013, sugere-se que deva ser pensada uma nova formatação para envio dos artigos, definindo-se uma forma padrão para todos que submeterem material para publicação.

Por fim, considera-se que a *Revista Pedagógica da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA), O Adjunto*, tem pertinência e relevância para a comunicação militar científica, como instrumento de divulgação da produção acadêmica voltada para a área. Sugere-se, ainda, que sejam realizadas outras pesquisas que analisem também o conteúdo dos temas abordados, visando a que outros olhares sejam despertados para a realização de trabalhos no campo da ciência no universo militar, em busca do aprimoramento dos mecanismos institucionais voltados para novas investigações relacionadas à temática ora abordada, bem como a outros aspectos, de igual importância para a busca da disseminação do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANDRÉS, Ana. **Measuring Academic Research: How to Undertake a Bibliometric Study**. Amsterdam, Netherlands: Chandos Publishing, 2010.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lidia. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011.
DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2011v16n31p51>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p51>. Acesso em: 27 out. 2022.

BALL, Rafael. **An Introduction to Bibliometrics: New Developments and Trends**. Amsterdam, Netherlands: Chandos Publishing, 2019.

BRASIL. Ministério do Exército. **Portaria Ministerial nº 043, de 10 de julho de 1992**. Dispõe sobre a criação da Escola de Aperfeiçoamento de Sargento das Armas. Brasília, DF: Presidência da República, 1992.

BEIRA, Joana Carlos *et al.* Indicadores bibliométricos na produção científica em periódicos brasileiros da ciência da informação no estrato A1. **Revista ACB**, Santa Catarina, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 383-408, abr./jul., 2020. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1660/pdf#>. Acesso em: 15 jul. 2021.

DIAS, Geneviane Duarte; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. A organização temática da informação em periódicos científicos eletrônicos: atribuição de palavras-chave na biblioteconomia e ciência da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL EM PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais [...]** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Disponível em: <http://200.20.0.78/repositorios/handle/123456789/649?show=full>. Acesso em: 1 jul. 2021.

FERREIRA, Silvania; VIANA, Azilton Ferreira; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade. A importância da comunicação científica para a visibilidade de temáticas sociais: LGBT e Biblioteca Pública. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 7, n. 2, p. 85-99, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/10054/7727>. Acesso em: 8 set. 2021.

GUEDES, Vania Lisboa da Silveira. A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 6, n. 2, p. 74-109, ago. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695>. Acesso em: 27 out. 2022.

GUIMARÃES, Fernanda *et al.* A participação feminina nas forças armadas brasileiras e seus desafios contemporâneos. *In*: CONGRESSO ACADÊMICO SOBRE DEFESA NACIONAL, 16., 2019, Rio De Janeiro. **Anais [...]** Rio de Janeiro: SEPESD, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/ensino_e_pesquisa/defesa_academia/cadn/artigos/xvi_cadn/aa_participacao_feminina_nasa_forcasa_armadas_brasileiras_ea_seusa_desafiosa_contemporaneos.pdf. Acesso em: 3 maio 2022.

INOMATA, Danielly *et al.* Domínio Científico Biotecnologia e o panorama da inovação na Amazônia: uso dos diretórios da CAPES como ferramenta de gestão. *In*: BARBALHO, C. R.; AQUINO, S.; BESSA, Z. J. **Gestão da Inovação: informação, ação e relações colaborativas**. Manaus: EDUA, 2019.

LUNARDI, Karine de Oliveira; CARVALHO, Wellington Marçal de. O Adjunto: memórias revisitadas no limiar do primeiro decênio da Revista Pedagógica da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA). **O Adjunto: Revista Pedagógica da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas**, v. 8, n. 1, p. 9-17, abr. 2021. Disponível em: <http://www.ebrevistas.eb.mil.br/adj/article/view/7312>. Acesso em: 19 out. 2022.

MARIUZZO, Patrícia. Mulheres nas Forças Armadas desafiam o conceito de soldado. **Revista pré-Univesp**, São Paulo, n. 61, dez./jan. 2017. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v60n4/a05v60n4.pdf>. Acesso em: 28 set. 2022.

MAROLDI, Alexandre Masson; REZENDE, Angerlânia. Estudo bibliométrico da produção científica em secretariado executivo no portal de periódicos CAPES/MEC. **G&A**, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 104-112, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/mpgoa/article/view/41708/30212>. Acesso em: 20 jun. 2021.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho; CARVALHO, Edirsana Maria Ribeiro de; COSTA, Maria Ilza da. O impacto dos periódicos na comunicação científica. **Revista Biblos**, Rio Grande, v. 32, n. 1, p. 1-22, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/7177/5449>. Acesso em: 14 jul. 2021.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação e a literatura científica. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

MUGNAINI, Rogério; JANNUZZI, Paulo de Martino; QUONIAM, Luc. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da Base Pascal. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 123-131, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a13v33n2>. Acesso em: 13 jul. 2021.

RESENDE, Stella. Uma questão de gênero: mulheres, forças armadas e operações de paz. **Cadernos de Relações Internacionais**, v. 11, n. 2, 2017.

ROCHA, Maria. A mulher militar e sua integração nas forças armadas. **Revista CEJ**, Brasília, ano XX, n. 72, maio/ago., 2017. Disponível em: <https://revistacej.cjf.jus.br/cej/index.php/revcej/article/view/2256>. Acesso em: 22 jan. 2022.

SILVEIRA, Eduardo *et al.* Revista ACB: a trajetória de um periódico científico em acesso aberto por meio da comunicação científica de seus editoriais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, n. esp. 45 anos, p. 90-109, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/3219>. Acesso em: 8 set. 2020.

SU, HsinNing; LEE, Pei Chun. Mapping Knowledge Structure by Keyword Co-Occurrence: a first look at journal papers in technology foresight. **Scientometrics**, Budapest, v. 85, n. 1, p. 65-79, June 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/220365325_Mapping_knowledge_structure_by_keyword_co-occurrence_A_first_look_at_journal_papers_in_Technology_Foresight. Acesso em: 13 jul. 2021.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus fundamentos básicos. **Informação e Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 1-27, 2000. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326/248>. Acesso em: 15 jul. 2021.

Declaração de Contribuição dos Autores

Angerlânia Rezende: Conceptualização – Curadoria dos Dados – Análise Formal – Investigação – Metodologia – Escrita (rascunho original) – Escrita (análise e edição).

Wellington Marçal de Carvalho: Conceptualização – Curadoria dos Dados – Análise Formal – Investigação – Metodologia – Escrita (rascunho original) – Escrita (análise e edição).

Como citar o artigo:

REZENDE, Angerlânia; CARVALHO, Wellington Marçal de. Análise bibliométrica da produção científica de uma revista de instituição educacional militar brasileira. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 7, p. e29058, 2023. DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2023v7n1ID29058>.